

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA  
LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



# INTRODUÇÃO À CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1º Ano  
Regime: Semestral (1º) ECTS: 4,5  
Carga Horária: 121,5 (total) | 30T / 15TP / 20T  
Ano Lectivo: 2012/2013

**Aulas Teórico-Práticas e Aulas Práticas:**  
Cláudia Falcão Neto  
Equiparada a Assistente do 1º Triénio

## OBJECTIVOS GERAIS

Sendo uma unidade curricular de primeiro ano, pretende-se sobretudo fazer uma abordagem introdutória às problemáticas e à *linguagem* da conservação e restauro. Tendo em conta ao cariz teórico-prático da unidade curricular, procurar-se-á também familiarizar os alunos com o trabalho de laboratório, oferecendo uma visão geral das metodologias, da tecnologia e dos materiais envolvidos comumente numa intervenção de conservação e restauro, bem como debatendo questões do foro deontológico.

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- . Definir a conservação e restauro na actualidade, atendendo aos contextos nacional e internacional - apresentação, interpretação, aplicação e assimilação de:
  - . conceitos elementares (*preservação, prevenção, conservação, restauro*)
  - . princípios éticos e código deontológico
  - . critérios de actuação
  - . metodologia de intervenção
  - . legislação e documentos nacionais e internacionais sobre a salvaguarda do património histórico
  - . instituições e resoluções que regulamentam a profissão
  - . a importância de uma abordagem transversal (o papel da História, da História da Arte e das Ciências Exactas);
- . Preparar o futuro profissional para o trabalho de laboratório – higiene e segurança, riscos e medidas de prevenção; procedimentos elementares num laboratório de conservação e restauro, material e equipamento comumente utilizado; o manuseamento de obras de arte;
- . Definir o perfil do Conservador Restaurador.

## CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- . Reconhecer a importância da transversabilidade, da multi e interdisciplinaridade em Conservação e Restauro;
- . Saber reconhecer a especificidade e carácter único de cada objecto e de cada intervenção;
- . Criação de hábitos e capacidades de consulta bibliográfica/documental;
- . Desenvolver uma atitude crítica, convenientemente sustentada;

- . Promover a *educação do olhar* – desenvolvimento da capacidade de observação e de comunicação - *saber olhar*, entender a *linguagem* da conservação e restauro, saber interpretar e transmitir ideias, conceitos e intenções, recorrendo a registos documentais e a uma linguagem técnica rigorosa, como instrumentos indispensáveis à Conservação e Restauro;
- . Adquirir um comportamento adequado em laboratório – saber actuar com ponderação, saber trabalhar em equipa.

## CONTEÚDOS

### I. Preservação do Património Cultural – a recuperação da memória.

#### **Os conceitos de património cultural e de obra de arte**

*A matéria e o tempo da obra.*

*A função e contexto originais.*

#### **A preservação de bens culturais – uma perspectiva abrangente.**

Preservação: classificação, protecção, divulgação.

*Perspectiva histórica.*

*Preservação vs Destruição – pretexto para reflexão.*

*Apresentação e discussão de casos práticos.*

Preservação: prevenção, conservação, e restauro.

*Perspectiva histórica. Definição de conceitos.*

#### **Intervenções de conservação e restauro: princípios, critérios, metodologia.**

*Perspectiva histórica.*

*A definição e aplicação de princípios éticos fundamentais e o estabelecimento de critérios de intervenção num processo de Conservação e Restauro.*

*Apresentação e discussão de casos práticos*

#### **Instituições e resoluções que regulamentam nacional e internacionalmente a profissão. Ética e deontologia.**

### II. O trabalho de Laboratório

*Higiene e segurança no laboratório*

*O manuseamento de obras de arte*

*Procedimentos elementares – introdução à linguagem e às práticas da conservação e restauro.*

*Procedimentos prévios ao estabelecimento da metodologia num processo de conservação e restauro.*

A caracterização histórica e artística, a caracterização técnica, a análise e o diagnóstico.

Exames e análises.

Danos e Patologias.

Metodologia geral de intervenção.

### **Aulas Práticas**

- . Visita – a Biblioteca do IPT; Laboratórios/áreas de intervenção;
- . Metodologia do trabalho académico (pesquisar, planear, estruturar um trabalho - orientações relativas ao conteúdo e organização, regras de apresentação e redacção, citações e referências bibliográficas)
- . Normas de higiene e segurança no laboratório. Medidas de prevenção e protecção.
- . Cálculos e unidades – concentrações de soluções. Preparação de misturas.
- . Equipamentos/ferramentas, procedimentos.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

#### **Aulas teóricas e teórico-práticas:**

- . Aulas presenciais com abordagem aos pontos definidos no conteúdo programático, análise e discussão de situações práticas;
- . Utilização de método expositivo teórico e prático com recurso a meios audiovisuais (aulas em suporte informático como meio de sustentação visual, indispensável às problemáticas introduzidas em aula; filmes/documentários);
- . Aulas em laboratório;
- . Disponibilização de textos de apoio e bibliografia acessível na Biblioteca do IPT ou Internet.

#### **Orientação tutorial:**

- . acompanhamento dos conteúdos programáticos definidos, em sessões de orientação pessoal.

### **METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

Para além dos elementos de avaliação previstos, o empenhamento, a assiduidade e a participação nas aulas serão valorizados num processo de avaliação contínua.

O processo de avaliação constará do seguinte:

Classificação Final: **3 testes parciais / exame escrito (50%) + Trabalho 1 (25%) + Trabalho 2 (25%)**

Os trabalhos 1 e 2 são de entrega obrigatória, visam o aprofundamento dos pontos mais importantes do programa e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

**Trabalho 1** - trabalho escrito, desenvolvido em grupo (de 2 ou 3 alunos), não deverá exceder as 5 páginas - fonte corrente/regular (Arial, Times New Roman ou Century Gothic), corpo 12, parágrafo 1,5; margens laterais não inferiores a 3cm, margens de topo e fundo não inferiores a 2,5cm; por uma questão de honestidade bem como de rigor académico e científico, deverá haver o cuidado de seguir um modelo coerente de normas de citação e referência bibliográfica. O tema a desenvolver será indicado pela docente.

**Trabalho 2** - trabalho de grupo (2 a 3 alunos); terá por objectivo a concepção e preenchimento de uma ficha de identificação e diagnóstico, para um objecto escolhido pelo grupo. Não deverá exceder as 5 páginas.

#### **Notas.**

- . Serão feitos 4 testes ao longo do semestre, dos quais 3 (não será considerado o de nota mais baixa) contarão para a classificação final.
- . Para dispensar de exame, cada um dos itens de avaliação (testes+trabalho1+trabalho2) deverá ser superior a 10 valores, caso contrário, o aluno será admitido a exame.
- . O aluno será excluído de exame:
  - . não frequentar as aulas;
  - . se tiver mais de 4 faltas nas aulas teórico-práticas;
  - . por falta de elementos de avaliação;
- . Em época de exame, o aluno só será aprovado com classificação superior a 10 valores em cada um dos itens de avaliação (exame, trabalho 1, trabalho 2).
- . Em qualquer um dos momentos de avaliação, se o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado para uma prova oral;
- . O aluno trabalhador-estudante será avaliado segundo os mesmos elementos de avaliação exigidos aos alunos ordinários; está dispensado das aulas teórico-práticas;
- . os alunos que tenham frequentado e tenham obtido aprovação na componente prática da disciplina em anos lectivos anteriores estão dispensados de assistir às aulas teórico-práticas.

**Orientação Tutorial:**

5.as, 10h-11h e 16h-17h (gabinete G212)

**AVALIAÇÃO** (Datas Provisórias)

Entrega de trabalhos – 11 de Janeiro de 2013, às 16h30

Exame – 1 DE FEVEREIRO DE 2013, ÀS 10H

Exame de recurso – 12 DE FEVEREIRO DE 2013, ÀS 10H

Época de Trabalhador-Estudante – 13 DE SETEMBRO DE 2013, ÀS 10H

Época Especial – 27 DE SETEMBRO DE 2013, ÀS 10H

**BIBLIOGRAFIA**

AAVV, *A Conservação e o Restauro do Património. Riscos, Prevenção, Segurança, Ética, Lei.*, Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal, 2002.

AAVV, *La Restauration des Objects d'Art. Aspects juridiques et éthiques*, La Bibliothèque des Arts, Paris, 1995.

AAVV, *Restauration, Dé-Restauration, Re-Restauration,...* Colloque sur la Conservation Restauration des Biens Culturels, ARAAFU, 1995.

ALMADA, Carmen Olazabal de Almada, FIGUEIRA, Luís Tovar, SERRÃO, Vítor, *História e restauro da pintura do retábulo-mor do Mosteiro dos Jerónimos*, IPPAR, 2000.

BALDINI, Umberto, *Teoría de la restauración y unidad de metodología*, vol 1 e vol. 2, Nerea/Nardini, 1981.

BRADLEY, Susan, *The Interface between Science and Conservation*, British Museum Occasional Papers, nº 16, 1997.

BRANDI, Cesare, *Teoría de la Restauración*, Alianza Editorial, ed. Castellana 1988.

CALVO, Ana, *Conservación y restauración. Materiales, técnicas y procedimientos. De la A a la Z* Ediciones del Serbal.

CASANOVAS, Luís Elias E., *Conservação Preventiva e Preservação das Obras de Arte*, Inapa, 2008.

CASANOVAS, Luís Elias E., *Conservar ou "des-conservar"?*, Boletim Trimestral da Rede Portuguesa de Museus, nº 9, 2003.

*Conservação & Restauro. Cadernos. 2.* Instituto Português de Conservação e Restauro, Lisboa, 2002.

ECO, Umberto, *A definição da arte*, Edições 70, 1972.

GIANNINI, Cristina, *Lessico del Restauro – storia, tecniche, strumenti*, Nardini Editore, Firenze 1992.

HEIDEGGER, Martin, *A origem da obra de arte*, Edições 70, 1977.

HERNANDÉZ, Francisca Hernández, *El Patrimonio Cultural: la memoria recuperada*, Ediciones Trea, 2002.

MATTEINI, Mauro, MOLES, Arcangelo, *Scienza e Restauro. Metodi di Indagine*, Nardini Editore, 1984.

MUÑOZ VIÑAS, Salvador, *Contemporary Theory of Conservation*, Butterworth-Heinemann, Dezembro de 2004.

*Normas de Inventário. Escultura*, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

*Normas de Inventário. Mobiliário*, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

*Normas de Inventário. Normas Gerais*, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

*Preservação, Conservação e Valorização do património Cultural em Portugal*, Instituto para a Qualidade na Formação, Abril de 2006.

WARD, Philip, *La conservación del Patrimonio. Carrera contra reloj*. Getty Conservation Institute, 1989

## **INTERNET**

### **Instituições Internacionais**

AIC American Institute for Conservation of Historic and Artistic Works  
<http://aic.stanford.edu/>

APEL Acteurs du Patrimoine Européen et Législation



[www.apel-eu.org/](http://www.apel-eu.org/)

CCI Canadian Conservation Institute/ Institut Canadian de Conservation (Canadá)

<http://www.cci-icc.gc.ca/>

**CCI Preservation Framework Online**

[http://www.cci-icc.gc.ca/tools/framework/index\\_e.aspx?content=framework](http://www.cci-icc.gc.ca/tools/framework/index_e.aspx?content=framework)

CoOL Conservation on Line, Stanford University (EUA)

<http://palimpsest.stanford.edu/>

ECCO European Confederation of Conservator-Restorers' Organizations

<http://palimpsest.stanford.edu/byorg/ecco>

ENCoRE European Network for Conservation-Restoration Education

[www.encore-edu.org/encore/documents/cp.pdf](http://www.encore-edu.org/encore/documents/cp.pdf)

ICCROM International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property

<http://www.iccrom.org>

ICOM International Council of Museums e ICOM-CC International Council of Museums – Committee for Conservation

[www.icom.org/](http://www.icom.org/)

<http://www.icom-cc.org/>

ICOMOS International Council on Monuments and Sites

<http://www.icomos.org>.

ICR Istituto Centrale per il Restauro (Itália)

<http://www.icr.artibeniculturali.it>

IRPA Institut Royal du Patrimoine Artistique (Bélgica)

<http://www.kikirpa.be/www2/>

GETTY TRUST Getty Museums and Institutes (EUA)

<http://www.getty.edu/>

### **Instituições Nacionais**

ARP Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal  
[www.arp.org.pt/](http://www.arp.org.pt/)

IMC  
<http://www.min-cultura.pt/>

IGESPAR  
<http://www.igespar.pt/>

SIPA  
Sistema de Informação para o Património Arquitectónico  
<http://www.monumentos.pt/>

### **Outros sites**

Ciência e Arte  
<http://ciarte.no.sapo.pt/>

MATRIZNET – Colecções dos Museus do IPM  
<http://www.matriznet.ipmuseus.pt/>

Portal de Conservação e Restauro  
<http://www.prorestauro.com>

The Chemical Database  
<http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>

International Chemical Safety Cards (Fichas de Produtos - em espanhol)  
<http://www.mtas.es/insht/ipcsnspn/spanish.htm>

Cláudia Falcão Neto

Cláudia Falcão Neto  
Equip. Assistente do 1º Triénio